



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 1ª SESSÃO ESPECIAL DO 2º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, EM HOMENAGEM AOS 40 ANOS DO TRT
DO ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA 30 DE JULHO DE 2025.

Aos trinta dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezenove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, José Ítalo Gomes Dantas, 1º Secretário “Ad hoc”, e Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega, 2ª Secretária “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB), Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Francisco Simões de Lucena (REPUBLICANOS), João Batista de Souza Júnior (União Brasil), Jônatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), José Ítalo Gomes Dantas (REPUBLICANOS), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 09 (nove). Fizeram parte da mesa dos trabalhos os seguintes convidados: a Desembargadora Herminegilda Leite Machado, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba - 13ª Região; a Desembargadora Rita de Brito Rolim, Vice-presidente e Corregedora do TRT 13ª Região; o Desembargador Volnei de Macedo Cordeiro, Desembargador do TRT 13ª Região; o Desembargador e Diretor da Escola Judicial do TRT - 13ª Região, Leonardo Trajano; a Juíza, Diretora do Fórum Miguel Sátiro de Patos, Doutora Joscileide Ferreira de Lira. A presente sessão ainda contou com as presenças: o senhor Rogério Sitônio Wanderley, Procurador Chefe do Ministério Público do Trabalho; Doutor Luiz Jackson, Juiz da 13ª Vara do Trabalho de Patos; Doutora Rosivânia, Juíza Titular da Vara do Trabalho de Patos; o senhor João Leuson Palmeira Gomes, Reitor Diretor da UNIFIP; a senhora Helena Wanderley, Secretária de Desenvolvimento Social; a senhora Rosivânia Gomes, Juíza da Vara de Patos; a senhora Giglielli Modesto, Diretora do Cerest Patos; a senhora Nathália Diniz, do Cerest Patos; o 1º Tenente Jonas, representando o Comandante do 3º BPM, o Tenente Coronel Esaú; Doutor Fred Igor, Diretor da Interiorização da OAB Patos; doutor Wellyson Lucena, Ouvidor da Câmara Municipal de Patos, e do senhor Gabriel Brasil, diretor da AESA/PB; o Procurador do Município de Patos-PB, Doutor Aleksandro Lacerda. A Senhora Presidente, após cumprimentar a dar as boas-vindas a todos, declarou aberta a presente Sessão disse: “Sob a proteção de Deus e de Nossa Senhora da Guia, padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. Em seguida, convidou a todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro. Com a palavra, após cumprimentar a todos, o 1º secretário “Ad hoc” fez a leitura do dia: “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. REQUERIMENTO Nº 948/2025 – SOLICITO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A REALIZAÇÃO DE UMA SESSÃO ESPECIAL, A SER AGENDADA, EM ALUSÃO AOS QUARENTA ANOS DA FUNDAÇÃO DO TRT – TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 13ª

A handwritten signature in blue ink, appearing to be the name of the President of the Chamber.

REGIÃO. Na forma regimental, após consultado o plenário, requeiro da Mesa Diretora uma Sessão Especial em alusão aos quarenta anos da fundação do TRT – Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região. JUSTIFICATIVA: O Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região Paraíba foi criado pela Lei Federal de Nº 7.324/1985, com sua jurisdição nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, antes pertencentes a jurisdição do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região Pernambuco. O TRT foi instalado em onze de outubro de mil novecentos e oitenta e cinco. Portanto, neste onze de outubro de dois mil e vinte cinco, que se avizinha, o TRT irá completar quarenta anos. São quarenta anos servindo a sociedade paraibana, apreciando conflitos trabalhistas individuais e coletivos, analisando questões de direito, das mais fundamentais, naquilo que é um dos seus preceitos mais caros ao ser humano, o seu trabalho, especialmente o assalariado, que alberga a grande parte da população brasileira. Devido a referida data, o TRT, pela primeira vez em sua história, resolveu comemorar a data com uma programação de solenidades e eventos que se iniciam pela cidade de Patos, com um evento jurídico, motivo pelo qual, roga-se que a classe política de Patos participe deste relevante acontecimento deveras importante para reafirmação de Patos/PB e região, como polo importante para o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, demonstrando o merecimento, reconhecimento do povo de Patos aos serviços prestados pela justiça do trabalho, atuante de forma específica, através da criação da Vara do Trabalho de Patos, criada pela Lei Nº 7.729/1989, em dezesseis de janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, e instalada no dia vinte e cinco de maio de mil novecentos e oitenta e nove. A Vara do Trabalho da cidade de Patos completa trinta e seis anos, portanto. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Patos. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Em 26 de maio de 2025. Valtide Paulino Santos – Vereadora/Autora”. Com a palavra, o Cerimonialista Célio Martinez disse: “Dando prosseguimento, a Câmara Municipal de Patos tem a honra de homenagear o Doutor Luiz Jackson, por sua dedicação, competência e ética no exercício de suas funções são exemplos inspiradores para todos que atuam na busca pela justiça. Sua postura firme e justa reflete o compromisso de promover a equidade e o bem-estar da nossa comunidade, contribuindo de maneira significativa para construção de um sistema judiciário mais transparente e humano. Agradecemos pelo seu trabalho incansável e pela dedicação que demonstra diariamente, sempre com integridade e respeito às pessoas que confiam em sua atuação. Que sua trajetória continue sendo marcada por sucesso, reconhecimento e realizações, e que você inspire outros a seguirem o mesmo caminho de excelência e compromisso com a justiça”. A senhora Presidente Valtide Paulino Santos e a Vereadora Cícera Bezerra fizeram a entrega do Voto de Aplauso ao Juiz Doutor Luiz Jackson. Com a palavra, o 1º Secretário fez a seguinte leitura: “CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. VOTO DE APLAUSO. A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS TEM A HONRA DE HOMENAGEAR **Dr. Luiz Jackson Miranda Júnior** PELA IMPORTÂNCIA E FUNDAMENTAL COLABORAÇÃO DISPENSADA À SOCIEDADE DE PATOS. Valtide Paulino Santos – VEREADÓR(A)/AUTÓR(A). Valtide Paulino Santos - PRESIDENTE DA CÂMARA. DATA: 27 de maio de 2025. REQUERIMENTO Nº 948/2025.” Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra Dr. Luiz Jackson Miranda Júnior, Juiz de Direito: “Presidente da Câmara Municipal de Patos Vossa Senhoria Tide Eduardo, a quem cumprimento todos os vereadores aqui presentes; Excelentíssima Senhora Desembargadora, Doutora Herminegilda, Presidente do meu Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, a quem cumprimento em nome de todos os demais desembargadores, colegas juízes da Justiça do Trabalho Estadual; senhores advogados e

advogadas presentes, muito boa noite. Já dizia Ariano Suassuna, que o sonho é que leva a gente para a frente, se a gente for seguir a razão fica aquietado, acomodado. Pois bem, a noite de hoje, para mim, se iniciou com um desejo, um sonho um acalento para alma, qual seja, a de que as homenagens aos quarenta anos de existência do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 13^a Região se iniciam no sertão, no meu sertão, na cidade de Patos, da qual eu sou cidadão. Isso, para mim, tem um significado, a de homenagear o egrégio TRT 13, a partir da cidade sede de suas Varas do Trabalho mais distantes, mais longínquas, demonstrando, assim, uma integração de toda sociedade paraibana, de todos os seus rincões, sem exceção, a prestar justa homenagem a um Tribunal que o fez e o faz por merecer. Para tanto, todo agradecimento é pouco para a sensibilidade dos que auxiliaram e permitiram que esse sonho se transformasse em realidade. A iniciar pela Presidente do Egrégio TRT 13, a Desembargadora Herminegilda Leite Machado, e a Vice-presidente deste Regional a Desembargadora Rita Leite Brito Rolim, magistradas notáveis, as quais muito admiro, seja pelos seus julgamentos, seja por sua sensibilidade, humanidade e postura, no que acredito que Deus não poderia ter escolhido juízas melhores para representar o Egrégio TRT 13 e seus valores neste círculo de homenagem que se inicia aqui em Patos, em prol dos quarenta anos deste regional. Também não poderia deixar de citar o Desembargador Volnei de Macedo Cordeiro, magistrado, ao qual também admiro, prolator dos melhores votos que já li, ao qual teço aqui todas as minhas homenagens, pois também acolheu a ideia e, assim, permitiu que ela se concretizasse. Assim como outro Desembargador do meu Regional, por quem nutro admiração e respeito, o Doutor Leonardo José Fidelis Trajano, que abrilhanta o Egrégio TRT 13, e este evento em noite de hoje. Vossa Excelência saiba que é reconhecido entre todos, além de sua cultura jurídica, também por sua fidalguia, no trato pessoal com seus pares, advogados e partes. Agradecimentos e homenagens também não são poucos para a vereadora e Presidente desta Casa, Valtide Paulino Santos, Tide Eduardo, que entendeu prontamente o significado deste hábito, e não mediou esforços, acompanhada de sua brilhante assessoria, para que o egrégio TRT 13 recebesse uma homenagem, a qual merece. Demonstrando, assim, o reconhecimento de toda a sociedade de Patos para com esta Casa de Justiça. Através da presidente Tide Eduardo, saúde os demais vereadores desta edilidade. Sei bem que ela nada poderia fazer se não contasse com o apoio e unanimidade de seus membros, que representam os cidadãos de Patos. Que também fique aqui registrado o meu muito obrigado a Vossas Senhorias. Pois bem, aqui estamos. Todas as homenagens são poucas para os quarenta anos de criação do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 13^a Região, que desde onze de outubro de mil novecentos e oitenta e cinco, somente orgulha os paraibanos. Os jurisdicionados que buscam resolução de suas lides trabalhistas, conflitos que exigem empatia, sensibilidade e celeridade por parte de quem o julga. Muito me orgulha pertencer a um Tribunal Regional que, por três vezes consecutivas, recebeu o prêmio CNJ de qualidade, na categoria diamante, o que o torna referência nacional em gestão e prestação jurisdicional de qualidade às partes em conflito e advogados que nele atuam diariamente. Saibam que isso não é pouco, alcançar excelência em gestão e prestação jurisdicional de qualidade, disputando com os demais tribunais deste país, e se destacando na prestação de serviço público, é a meta a ser buscada e alcançada diariamente por todo órgão de justiça. Acredito que se manter no topo ainda se constitui tarefa mais difícil, isso exige esforço, dedicação e trabalho diário do mais humilde servidor, seja terceirizado ou do quadro permanente, até o Desembargador presidente do egrégio TRT. Encanta-me em meu egrégio TRT 13, já que também faço parte dos seus quadros, a seriedade de trato com a coisa pública,

comprometimento dos servidores e juízes para prestar o melhor serviço possível à sociedade paraibana, aos nossos jurisdicionados, às partes e advogados que nos procuram diariamente. Acredito que, independentemente de números, que são importantes, o maior reconhecimento que o Egrégio TRT 13 pode ter, é o da sociedade paraibana. Se assim não fosse, não estaríamos aqui, na noite de hoje, com os cidadãos de Patos, homenageando esse Regional. Voltando os olhos para o Sertão, que aprendi a amar, fico a pensar no que significa, na prática, os quarenta anos de atuação do Egrégio TRT 13 na vida das pessoas, dos trabalhadores mais humildes, das partes em conflito, trabalhistas em geral, que aqui vivem e anseiam por justiça diariamente. Que diferença fez? Que diferença faz? Quando pensamos que a vida é trabalho, que nele inserimos e empregamos todas as nossas forças, as nossas esperanças de um melhor lugar ao sol, do sustento digno de uma família, aqueles que amamos, isso faz do trabalho um dos eixos mais importantes de nossa vida, no que parafraseio a música de Beto Guedes: ‘Sim, todo amor é sagrado, e o fruto do trabalho é mais sagrado, o meu amor. A massa que faz o pão vale a luz do seu suor’. Decididamente a existência de uma justiça competente, empática, célere, que aprecie conflitos trabalhistas com excelência, respeitando as partes e o trabalho dos advogados, faz toda diferença na vida de uma pessoa, seja empregado reclamando, ou empregador reclamado. No caso em questão, na vida dos sertanejos deste rincão da Paraíba, povo forte, trabalhador, humilde, sincero, os quais aprendi a admirar, respeitar, e com os quais morei e convivi por dois anos e meio, aqui em Patos. Sim, me expressei no passado, e assim o fiz, desculpe a emoção, porque se hoje é um dia de homenagens ao Egrégio TRT 13^a, para mim, é também de despedida da minha jurisdição, como juiz do trabalho substituto da gloriosa Vara de Patos. Sou necessário para atuar agora em Campina Grande, onde exercerei o sacrossanto ofício de ser magistrado. Não carrego lamentos, somente saudade, utilizando das falas do magistrado escritor e poeta, Franciso de Assis Barbosa Júnior: ‘no Sertão há de tudo, menos tempo para descontentamento com os planos da vida’. Somente quero que saibam que, por aqui neste Sertão, no exercício de minha jurisdição, empreguei o melhor de mim, envidei o melhor dos meus esforços, inclusive nas madrugadas e finais de semana desta vida. Minha esposa e todos os que convivem comigo são testemunhas disso. Procurei sempre respeitar e ser empático com as partes em conflito. Também respeitei a luta diária dos advogados que aqui atuam, especialmente os da advocacia patoense, aos quais só tenho elogios a fazer e merecem todas as minhas homenagens. Foi uma grande honra atuar nos processos dos senhores, saibam disso. Afinal de contas, nunca podemos esquecer que a magistratura não é privilégio, não é orgulho, não é vaidade, para mim, é sacerdócio, é somente o servir a sociedade, simples assim. É o atuar, tendo como intenção única a de se realizar a melhor prestação jurisdicional às partes de advogados. Tenho certeza que esse também é o espírito do Egrégio TRT 13, e por isso muito me orgulho de fazer parte dos seus quadros. Muito obrigado também aos servidores da Vara do trabalho de Patos, que, na noite de hoje, recebem uma justa homenagem pelo seu esforço diário, comprometidos com uma prestação jurisdicional de excelência. Aos quais saúdo na pessoa da servidora Sônia Maria Vieira Araújo, filha desta terra, que no meu entender, e de muitos, bem personifica esses mesmos valores. Saibam que Patos sempre será a minha Toscana, para não dizer Passárgada, e a Serra de Texeira a minha Dolomitas. Para o saudoso magistrado e também ex-vereador desta Casa, Normando Salomão Leitão, a cidade de Patos somente é um pouquinho pior do que Paris, também concordo. Quanto a menção de aplausos concedida por esta Casa, agradeço efusivamente, sinto-me enaltecido. Saibam que já recebi algumas homenagens em minha carreira, mas confesso que nenhuma hoje me traz mais significado, mais alegria, do que ter o meu trabalho



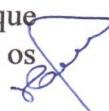
reconhecido por esta Casa, que representa a sociedade de Patos, onde atuei como magistrado de Patos. Digo isso porque o juiz julga processos, decide vidas, mas ele também é julgado pela sociedade em que vive, inclusive até com mais rigor, e pelos advogados que atuam em seus processos e pelas partes, seus jurisdicionados. Por fim, seria egoísta se neste momento não agradecesse também a minha esposa, Marcela Falcão de Oliveira Miranda. Repetindo o que já disse em outra oportunidade nesta Casa, trata-se de minha maior incentivadora, que vibra e tem orgulho de minhas conquistas, de meus feitos, de minhas virtudes, mas, acima de tudo, muita paciência com os meus defeitos, que mata e morre por mim. E isso não é pouco. A ela dedico um poema de um conterrâneo meu, já que também sou cidadão patoense, já declamado outrora nesta Casa, mas que vale a pena ser repetido pela singeleza e sapiência de tais versos. Cito mais uma vez Ernani SátYRO, mas em vez de Antonieta, dirijo-me a você, Marcela Falcão: ‘Companheira, aos ventos entreguei as minhas ânsias, os ventos passaram, as ânsias ficaram; aos mares entreguei as esperanças, que pelo menos nas cores são iguais, as esperanças, os mares as tragaram; aos pássaros entreguei meu canto, eles cantaram, mas não meu canto, e sim o deles; aos filhos confiei os compromissos, eles disseram que já tinham os seus. Falei então aos netos, eles responderam que bastava o que os pais já lhes diziam. Falei aos meus amigos, tornaram-se inimigos. Falei ao mundo, o mundo se fechou. Ficou só a companheira que me disse: ‘vamos, nós ainda temos força’.’ Marcela, vamos agora para Campina Grande, vamos para o Agreste, mas sei que jamais esqueceremos o Sertão. Adeus, Patos. Adeus, não, até breve, pois o melhor da vida são as pessoas, e quando você as carrega no coração, sentindo aquela saudade boa, nas existem lágrimas, ou melancolia, mas sorrisos, alegria e gratidão por tudo o que você viveu e aprendeu. Muito obrigado. Boa noite e que Nossa Senhora da Guia nos ampare e proteja a todos”. o Mestre de Cerimônia registrou a presença de Mateus Araújo Andrade, Secretário Geral Adjunto da OAB-Patos. Como também convidou o Dr. Rogério Sitônio Wanderley, Procurador chefe do Ministério Público do Trabalho; o Procurador do município, representando o Prefeito Nabor Wanderley, o Doutor Alexsandro Lacerda, para tomarem assento na Mesa dos trabalhos. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra o **Dr. José Adelmo**, representando a OAB: “Boa noite a todos. Gostaria de iniciar saudando a Presidente do Tribunal Regional da 13ª Região, Desembargadora Herminegilda Leite Machado. Distintos Desembargadores, juízes do trabalho, ilustres servidores, ilustres vereadores, caros colegas e amigos advogados, é com grande satisfação e profundo sentimento de honra que a Ordem dos Advogados do Brasil, subseção Patos, se faz presente nesta solene noite, na acolhida da Câmara Municipal, para celebrar os quarenta anos da Justiça do Trabalho da 13ª Região. Como advogado militante nessa valorosa jurisdição, sinto-me especialmente grato por compartilhar algumas reflexões num marco tão significativo. Ao longo dessas quatro décadas, a Justiça do Trabalho da Paraíba tem consolidado não apenas um pilar essencial no nosso Poder Judiciário, mas, acima de tudo, sendo instrumento imensurável de função social. Sua existência garante a dignidade da pessoa humana no ambiente laboral, e são as relações solucionando e pacificando os conflitos entre empregados e empregadores. Ela é em sua essência, guardiã dos direitos sociais, zelando e desenvolvendo, sobretudo, no tocante ao TRT 13 do jurisdicionado da nossa Paraíba. Jamais se sobreponha a Justiça do Trabalho ao bem-estar social de todo o povo paraibano. O impacto das decisões da Justiça do Trabalho reflete e escoa em todos os cantos da sociedade, pois ao dirimir os conflitos e as problemáticas sociais, ela traz não só a solução dentro do ambiente laboral. Ela não só soluciona conflitos relacionados ao ambiente, no que diz respeito também ao trabalhador em si, pois, diante dos conflitos



que nós verificamos, e na lida do dia-a-dia, verificamos os impactos que a violação desses direitos traz para toda a sociedade. Isso através, como podemos verificar, do aumento de pessoas que são acometidas com assédio no trabalho que, muitas vezes, elas trazem o impacto para a sua vida pessoal, e essas doenças, esses traumas trazidos da relação do trabalhador, traz um prejuízo para toda a família e para toda a sociedade, pois prejudica o indivíduo como o todo. Nesse percurso, as relações institucionais entre a OAB, Justiça do Trabalho, Poder Legislativo, é indissociável e vital, somos uma parceria para aproximar a sociedade como um todo dos seus direitos. Como advogado, e como ponto inicial da busca de soluções desses conflitos, muito me honra participar e laborar diariamente numa instituição que, dentre os seus principais indicadores, conforme destacado pelo Doutor Luís Jackson, e que aqui já estendo as minhas saudações, e gostaria de quebrar o protocolo para pedir uma salva de aplausos, que Patos perderá um grande magistrado. Essa proximidade de celeridade é o que faz garantir o direito em si, e o apoio e a aproximação entre as instituições estar cada vez mais fortalecendo e melhorando para todo o jurisdicionado, que é realmente quem deve ter o olhar mais apurado, e acolher sobre essa ótica. Dito isso, gostaria de agradecer o momento e parabenizar todos os integrantes do Tribunal Regional 13, pelos seus quarenta anos. Muito obrigado". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra a Excelentíssima Juíza, **doutora Rosivânia Gomes** para fazer uso da palavra: "Boa noite a todos. Para mim, é uma honra estar aqui. E quero dizer de minha alegria em um evento tão importante para o nosso Tribunal. Mais uma vez quero enfatizar que o nosso alvo maior é prestar jurisdição da melhor forma e com a maior celeridade que podermos aplicar. E ter esse reconhecimento aqui, esta noite, pela Câmara de Vereadores, muito nos alegra, muito nos enaltece e nos dar um sentimento de realização. Para mim, é uma realização pessoal, porque a magistratura, para mim, é um sonho. A gente, eu e o doutor Luís Jackson, se dedicou muito ali naquela Vara do Trabalho, que hoje nós percebemos que já tem trinta e cinco anos de existência a Vara do Trabalho de Patos. E muito ali a gente se empenhou para encurtar os prazos, para dá uma prestação jurisdicional eficaz e efetiva, e ter aqui, nesta noite, membros tão importantes do nosso Tribunal, como a nossa Presidente, a nossa Corregedora, e nossos dois brilhantes Desembargadores, eu me sinto muito honrada por vocês terem vindo aqui, que é um reconhecimento também pelo nosso trabalho, doutor Luís. E eu quero marcar esta noite como um divisor de águas, a partir de hoje nós sabemos o quanto realmente é importante o nosso trabalho, prestar jurisdição na área trabalhista, o quanto tem sido importante para esta cidade, porque esta cidade é uma cidade próspera, é uma cidade de advogados brilhantes, é uma cidade de um povo educado, gentil. E esta tem sido uma marca na Vara do Trabalho de Patos, sempre muita cordialidade entre os advogados, muita gentileza, muita educação e muito trabalho. Obrigado a todos pela oportunidade de vim aqui dar estas palavras. E eu espero realmente que esta Casa seja uma Casa prospera, porque é possível perceber a seriedade desta Casa, e o compromisso com o serviço público. Muito obrigada a todos". Com a palavra, o Mestre de Cerimônia disse: "Neste momento, a Câmara Municipal de Patos homenageia todos os servidores e servidoras da Vara do Trabalho de Patos. 'Prezados, é com profundo respeito e admiração que o Poder Legislativo de Patos dirige essa mensagem a todos vocês, cuja dedicação incansável e compromisso exemplar constituem a alma desta instituição. Cada dia com empenho e responsabilidade, vocês desempenham um papel fundamental na promoção da justiça, na promoção dos direitos e na esperança daqueles que buscam amparo nesta Casa. Sua atuação reflete não apenas competência técnica, mas também uma nobre vocação de servir ao próximo com ética, humildade, humanidade e perseverança. Que

esta homenagem seja um reconhecimento sincero pelo esforço diário de cada um, e uma inspiração para que continuem a exercer suas funções com o mesmo selo e paixão que demonstram. Vocês são a verdadeira essência do serviço público de excelência e o orgulho de Patos". Todos os Vereadores, neste momento fizeram a entrega do Voto de Aplausos a senhora Sônia Maria de Vieira Araújo, em nome de todos os servidores e servidoras. Com a palavra, o 1º Secretário fez a seguinte leitura: "CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. **VOTO DE APLAUSO.** A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS TEM A HONRA DE HOMENAGEAR a *Vara do Trabalho de Patos-PB*, PELA IMPORTÂNCIA E FUNDAMENTAL COLABORAÇÃO DISPENSADA À SOCIEDADE DE PATOS. Valtide Paulino Santos – VEREADOR(A)/AUTOR(A). Valtide Paulino Santos - PRESIDENTE DA CÂMARA. DATA: 27 de maio de 2025. REQUERIMENTO Nº 1048/2025." Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra a senhora **Sônia Maria Pereira**: "Boa noite a todos. Eu agradeço, muito obrigada. E retribuo, compartilho com todos os meus colegas do trabalho da Vara, que formamos uma equipe, e nos esforçamos, nos dedicamos e fazermos de tudo para mostrar o melhor trabalho e apresentar um bom respeito à Justiça do Trabalho, ao jurisdicionado que nos procura. Eu só tenho a agradecer a homenagem, e dizer mais uma vez, muito obrigada". O Mestre de Cerimônia registrou a presença de Ilana Motta, patoense e servidora do TRT, filha da deputada estadual Francisca Motta. Em seguida, disse: "A Câmara Municipal de Patos tem a honra de homenagear o TRT, da 13ª Região, pelos seus quarenta anos de atuação, dedicados a promoção da justiça, a defesa dos direitos trabalhistas e ao fortalecimento do sistema judiciário na nossa região. Ao longo destas quatro décadas, o TRT da 13ª região tem desempenhado um papel fundamental na garantia de direitos, na pacificação social e na busca por uma sociedade mais justa e igualitária. Reconhecemos e celebramos o compromisso, a ética e a excelência de todos os profissionais que fazem parte desta história de sucesso. Que esses quarenta anos sejam apenas o começo de muitas outras realizações e contribuições para o desenvolvimento social e econômico da nossa região. Parabéns pelo trabalho realizado e pelo impacto positivo na vida de tantas pessoas. A Câmara Municipal de Patos reafirma o seu respeito e admiração por essa trajetória de dedicação e excelência. Muito obrigado por tudo o que fazem pelo bem-estar da nossa cidade". Os Vereadores fizeram a entrega do Voto de Aplauso a senhora Desembargadora, Dra. Herminegilda Leite, e a Desembargadora Rita de Brito Rolim. Com a palavra, o 1º Secretário fez a seguinte leitura: "CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. **VOTO DE APLAUSO.** A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS TEM A HONRA DE HOMENAGEAR o *Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região-PB* pelos 40 anos, PELA IMPORTÂNCIA E FUNDAMENTAL COLABORAÇÃO DISPENSADA À SOCIEDADE DE PATOS. Valtide Paulino Santos – VEREADOR(A)/AUTOR(A). Valtide Paulino Santos - PRESIDENTE DA CÂMARA. DATA: 27 de maio de 2025. REQUERIMENTO Nº 1262/2025." Com a palavra, o Cerimonialista disse: "É com imensa alegria e reconhecimento que temos a honra de entregar à Excelentíssima senhora Herminegilda Leite Machado, presidente do tribunal regional do trabalho da Paraíba, o título de cidadã Patoense. Esta homenagem é uma singela expressão de gratidão pelo seu compromisso, dedicação e contribuição significativa ao desenvolvimento de nossa cidade e ao fortalecimento da justiça trabalhista em nossa região. Sua trajetória de excelência e serviço inspira toda comunidade, e esta homenagem reflete o apreço e admiração que temos pela sua atuação exemplar. Que Deus continue abençoando os seus passos, e que essa distinção seja um

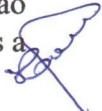
símbolo de nossa estimula e reconhecimento por sua valiosa presença em Patos". a senhora Presidente Valtide Paulino, autora da propositura, fez a entrega do título de cidadã patoense a Dra. Herminegilda Leite Machado. Com a palavra, o 1º Secretário Ad hoc" fez a seguinte leitura: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA DE VEREADORES. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, POR UNANIMIDADE DE SEUS PARES, CONFERE O TÍTULO DE CIDADÃ PATOENSE A *Dra. Herminegilda Leite Machado*, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS A COMUNIDADE PATOENSE E SERTANEJA. PROJETO DE LEI Nº 118/2025, DE 05/06/2025. LEI Nº 6.326/2025, DE 16/06/2025. EM 30 DE JULHO DE 2025. *Valtide Paulino Santos* – PRESIDENTE DA CÂMARA. *Valtide Paulino Santos* – VEREADOR(A) AUTOR(A) DA LEI. *Nabor Wanderley da Nóbrega Filho* – PREFEITO MUNICIPAL." Com a palavra, o Cerimonialista disse: "Nascida no Ceará, Herminegilda Leite Machado é bacharela em Direito pela Universidade Estadual do Ceará e Mestra em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba, em 2022. É especialista em direito do trabalho, teoria crítica em direitos humanos, trabalho e direitos fundamentais no século 21, entre outras especialidades." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Desembargadora Herminegilda Leite Machado: "Muitas emoções, porque eu cheguei aqui Lavrense, nascida em Lavras de Mangabeira, e vou sair daqui esta noite patoense. Boa noite a todos. Quero cumprimentar a Presidente Valtide Paulino Santos, Presidente da Câmara, e nome dela cumprimento todos os vereadores desta Casa, vereadores e vereadoras. Cumprimento também o Dr. Alessandro Lacerda, Procurador do Município, representando aqui o prefeito Nabor Wanderley; cumprimento o meu querido Dr. Rogério Sitônio Wanderley, que é o Procurador Chefe do Ministério Público do Trabalho aqui na Paraíba; Dr. Luiz Jakson, nosso homenageado da noite, juiz do nosso Tribunal, atua até agora na Vara de Patos, está indo para Campina Grande, mas não é como castigo, é apenas por conta da remodelação de um projeto que vou falar daqui há pouco; a Dra. Rosivânia Gomes, juíza titular da Vara do Trabalho daqui de Patos; Dra. Joscicleide Ferreira de Lira, juíza diretora do Fórum, também está representando o TJ. E me lembrou há pouco, que quando comecei minha carreira aqui, como juíza substituta em Sousa, ela ainda era acadêmica, que escutava muito falar no meu nome. É bom reencontrá-la tantos anos depois. Dr. Fred Igor, diretor de interiorização da OAB - PB, com quem eu acredito que teremos uma reunião amanhã; Dra. Helena Wanderley, Secretária do Desenvolvimento Social, os meus cumprimentos; também ao senhor Wellison Lucena, ouvidor da Câmara Municipal de Patos; Gabriel Brasil, diretor da AESA – PB; José Adelmo da Silva Júnior, tesoureiro da OAB de Patos; Dra. Natália Diniz, Médica do CEREST, uma importante instituição; e Gigliele, diretora do CEREST Patos, cumprimento todos vocês. Também nossa querida servidora, Ilana Motta, servidora do nosso Tribunal Regional do Trabalho, Paraíba; o Diretor Geral do Tribunal, Dr. Alexandre Gondim, cumprimento todos os servidores de Patos, a quem cumprimento e parabenizo pela homenagem recebida, e toda aquela equipe que me acompanha. Aos meus pares, não podia esquecer, os Desembargadores Wolney Cordeiro, a sua esposa Roberta; o Desembargador Leonardo Trajano e minha colega e companheira Desembargadora Rita Rolim. Em nome do Tribunal Regional do Trabalho, eu quero expressar minha mais profunda gratidão pela honraria recebida. Reconhecendo o significado dessa honraria, para a instituição que estou aqui representando, e também essa importância para todos que dela fazem parte. Cumprimento a todos os militares aqui presentes e cumprimento a todos os cidadãos que estão aqui presentes, aos advogados que estão aqui presentes. E essa instituição como os



senhores sabem, como já foi falado aqui, é a instituição chamada Tribunal Regional do Trabalho, foi mencionado aqui a lei que criou esse Tribunal. A Justiça do Trabalho, como os senhores sabem, foi criada na década de trinta, mas numa configuração em que pertencia ao Poder Executivo. Eram chamadas juntas de conciliação e julgamento, e mesmo passaram a compor o Poder Judiciário, continuou ainda organização de junta de conciliação e julgamento. Mas o fato é que ela começou na década de trinta, e o Projeto de Lei, que criava essa estrutura de tribunais, foi gerado, foi pensado no meado dos anos trinta, do século passado, justamente por conta de uma mudança que estava havendo na nossa sociedade brasileira. Quando a gente ler história e geografia, o que é que a gente ver? Que o Brasil era um país eminentemente agrário até os anos quarenta, só que, enquanto isso, São Paulo e outras regiões mais desenvolvidas, no sul e sudeste, já estavam desenvolvendo indústrias. Houve também a migração, que veio logo depois que foi abolida a escravatura, o Brasil recebeu aqueles imigrantes, e a história do setor produtivo do país começou a se construir. Demorou um pouco, mas saiu deixou de ser um país eminentemente agrário para se tornar um país urbano, e também industrializado. Com isso, é claro, vieram as leis, aconteceram lutas pelo reconhecimento de leis, e para isso também era necessário criar instituições para fazer o equilíbrio, para colocar um freio nas violações que existem em relação a esses contratos de trabalho. Eu comentava hoje, na OAB de Itaporanga, onde nós tivemos uma reunião, que o Poder Judiciário é um poder de estado, e ele existe para colocar freios, para resolver as violações, para resolver as fraudes, para resolver esses problemas que nós, enquanto pessoas que nos dizemos civilizados, ainda praticamos. No dia em que nossa sociedade chegar naquele ponto em que o ser humano não pratique mais violações, não cometa fraudes, onde haja respeito com o ser humano, nós vamos estar quase no Éden. Não precisaremos mais de leis, não precisaremos mais de nenhum instrumento legal para que possa colocar os freios. Então, o Poder Judiciário existe para isso. E a Justiça do Trabalho, quando esse Projeto de Lei foi aprovado, em mil novecentos e quarenta e um, ainda não integrou o Poder Judiciário, mas a Constituição de mil novecentos e quarenta e seis passou a integrar a Justiça do Trabalho como um ramo do Poder Judiciário. E nessa história, enquanto Justiça do Trabalho, já temos oitenta anos. E a justiça do trabalho já existia na Paraíba desde mil novecentos e quarenta e um, ainda pertencente ao Poder Executivo. Depois, como disse há pouco, passou a integrar o Poder Judiciário, e começaram a ser criados os Tribunais. Se vocês perceberem, nossos tribunais, diferentemente de um TJ, aqui é TJPB, TJPE, mas quando se fala em TRT, a gente fala, TRT 1^a Região, TRT 2^a Região, nós somos a 13^a Região. Eu sempre prefiro chamar, Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba, para criar uma identidade, porque é da Paraíba. Esse número ordinal foi sendo atribuído em razão da ordem que esses tribunais eram criados. Criou-se o Tribunal Regional do Trabalho da 1^a Região. Se eu falo na 1^a Região, os advogados vão saber, mas outras pessoas não saberão onde fica a 1^a Região, que é no Rio de Janeiro. Foi o primeiro Tribunal do Trabalho criado, que era então a capital da República. Temos o Tribunal Regional do Trabalho da 2^a Região, que é São Paulo, é o Estado mais industrializado, que, posteriormente, passou a ter mais um tribunal, que foi o da 15^a Região, que pega Campinas e mais todo aquele interior. Foi nessa numeração que nós passamos a ser o número 13, o número de sorte, em mil novecentos e oitenta e cinco. Nós chegamos aqui na maturidade dos quarenta anos, com muitos desafios. Nós sabemos do nosso papel, da nossa responsabilidade social inserida num contexto de uma sociedade, como disse há pouco, que deixou de ser agrária para ser urbana, e isso não significa dizer que os problemas no campo tenham desaparecidos, mas houve uma grande diminuição, em razão

da configuração da sociedade. Quarenta anos são passados, hoje nós estamos sendo testemunhas históricas de mais uma mudança no mundo do trabalho, que essa mudança em que o trabalho está se dando mediante as plataformas, diante o meio digital. Só que o trabalho continua como central na vida dos ser humano. E como hoje muitas pessoas falam e querem abolir a CLT, e muitas vezes estão falando da CLT num tom pejorativo, mas isso eu acredito que desconhece a história, desconhece que é preciso o mínimo para que as pessoas vivam com dignidade. Ser Celetista é o quê? O que a CLT? A CLT é um conjunto de leis que começou a existir mais ou menos a partir dos anos dez do século passado, veio a década de vinte, e as leis foram sendo criadas, fez-se compilação dessas leis e criou-se a CLT, que nada mais é do que isso, que com ela se garante quando o empregado é formalizado, o mínimo de dignidade que ele possa ter no futuro, uma aposentadoria. Mas quando a gente ver essas mudanças, hoje, em que não se percebe ou se querem que todas as pessoas sejam profissionais autônomos, e não é que não possa existir na nossa sociedade, existem profissionais autônomos, como sempre aconteceu, o que nós não podemos dizer é que todas as pessoas são pessoas jurídicas, são PJ. Pessoas jurídicas sempre existiram, a partir dessa conformação de sociedade nesse modelo que nós estamos inseridos. Então, PJ existe, e o que é um PJ? Hoje, na configuração e também no sentido pejorativo, que as pessoas falam da pejotização, é chamar você, que tem um contrato de trabalho, mas você não tem aquela autonomia que eles querem que tenham, e aí se diz que você é um PJ. Você faz o contrato como PJ porque é uma necessidade. Mas um PJ nunca vai ter férias; se for mulher trabalhadora, não vai poder engravidar, não vai ter final de semana, não vai ter descanso, não vai ter férias, não vai ter nada. E pode até ter, se ela ganhar o suficiente para ela se manter. Mas, se não, a figura da pessoa trabalhadora vai continuar existindo, o grau de subordinação vai continuar existindo. A gente conviveu com isso, como os representantes comerciais e um vendedor, por exemplo, há uma diferença, e a justiça do trabalho sempre fez essa diferença do que era fraude ou não. Mas eu acho que a noite não para falar aqui de assuntos, onde nós temos fórum próprio, embora aqui também seja próprio, porque uma Casa Legislativa é justamente para debater os problemas sociais, para debater os problemas da sociedade, não deixa também de ser um fórum próprio para isso. Mas eu digo, o momento é o momento festivo, é o momento de homenagem, e agora eu levo para o meu lado pessoal. Essa homenagem que eu recebi, foi realmente uma surpresa, porque eu vim aqui sabendo que a nossa instituição, uma instituição que eu componho junto com meus colegas, com os juízes, com os servidores, da qual os advogados também integram, eu vim para que a nossa instituição recebesse essa homenagem. E eu fui surpreendida com essa homenagem, que eu cheguei aqui lavrense, cearense, e vou sair daqui que agora eu posso dizer que eu sou Paraibana de Patos. É com muito orgulho que recebo essa homenagem e também com muita gratidão. Eu quero dizer para vocês que o Tribunal, nesses quarenta anos, se firma e reafirma como uma instituição comprometida com a justiça social, com a cidadania, com a esperança de que um dia nossa sociedade seja uma sociedade realmente civilizada, e que um dia, talvez, mas isso é sonho, é utopia, mas utopia necessária que exista, porque a gente caminha dois passos, e ela vai se afastando dois passos, mas é isso que faz com que a gente siga na luta. Mas eu falei de outra coisa, no início de minha fala, sobre também o motivo da saída do Dr. Jakson daqui. Não é nenhuma punição, a gente sabe da estima que a sociedade patoense tem ao juiz Jakson, é porque eu e a Desembargadora Rita, que é a vice-presidente corregedora, nós estamos desde de ontem, fazendo visitas naquelas cidades onde temos Varas do trabalho. Nós temos varas aqui em Patos, e a reunião aqui com a OAB vai ser amanhã, e estivemos em Sousa, Catolé

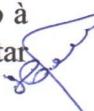
e, hoje pela manhã, em Itaporanga. Por quê? Porque nós temos explicando para os advogados o que é esse projeto que nós estamos implantando. O nome do projeto ‘Equaliza Sertão’. E o que é equalizar? É no sentido de equiparar ou de equilibrar o volume de trabalho das Varas de Catolé, Sousa, com essas duas Varas daqui de Patos e de Sousa. E por que isso? Porque os corregedores que estão em Brasília, tanto do CNJ, quanto do CSJT, eles estavam sempre avisando pra gente, mandando que a gente observasse esse desequilíbrio processual, de volumes de processos, de volume de força de trabalho, porque, se não, quando eles viessem fazer a correição, eles poderiam extinguir a Vara ou então remover. E remover para instalar talvez aqui na Paraíba ou talvez em outro estado. E isso não é bom. A gente pegou nossa ‘independência’ do Tribunal de Pernambuco, em mil novecentos e oitenta e cinco, quando o nosso tribunal foi criado, e passamos a ter nossa jurisdição própria sem depender, sem ter que ir a Pernambuco. Viemos para cá com a jurisdição do Rio Grande do Norte, que em mil novecentos e noventa e dois, nos deixou e está lá cuidando da jurisdição dele. Tivemos várias Varas instaladas em várias cidades daqui que, posteriormente, foram desinstaladas, como a vara de Cajazeiras, de Taperoá, de Monteiro, de Mamanguape, de Itabaiana, salvo engano, de Areia e Picuí. Foram Varas que foram removidas, foi-se criado Fórum de Santa Rita, e a partir de Varas que foram removidas. Mas se a gente não faz esse trabalho, isso poderia acontecer o que eu disse, remover ou extinguir. E aí eu pergunto para os senhores e para as senhoras: qual o benefício que acontece quando o estado se ausenta? Porque a desinstalação de uma Vara, a extinção de uma Vara, seja do trabalho, seja federal, seja da justiça, acredito que é quase que dar uma carta branca para que as pessoas voltem aquele estado de barbárie, porque você vai sobrecarregar outras Comarcas, outras Varas, e o problema não vai ser solucionado. Então é esse o papel, a gente está fazendo isso, foi criado uma espécie de Fórum virtual, os advogados, a gente está explicando tudo como vai ser esse procedimento. Então, foi essa a razão da saída do juiz Luiz Jackson daqui. A noite, como eu digo, é de festa, quero agradecer esse reconhecimento, como eu disse aqui, no início, Presidente, porque não é fácil, raramente alguém nos dirige alguma palavra dizendo: ‘A justiça do Trabalho é importante’. Não é isso o que a gente costuma ouvir. E quando a gente recebe o reconhecimento público da Câmara Legislativa, a gente se sente muito honrado e muito grato por esse reconhecimento. Chegamos na nossa maturidade, quarenta anos, e como nos desejaram aqui, que esse tempo se prolongue e que haja vida longa. Que essa vida longa seja sempre pra servir a sociedade, que é o que nós fazemos. Somos um Tribunal pequeno, composto apenas por dez desembargadores, mas eu acredito que somos grandes no tamanho. Como o juiz Luiz Jackson falou aqui, nos últimos anos temos sido premiados pelo CNJ, recebendo o Selo Diamante. Tem uma cota de sacrifício? Tem, mas a gente é pago pra isso, a gente é pago pra servir, a gente é pago pra solucionar os conflitos. E é isso que a gente vai sempre, contando também com a parceria do Ministério Público do Trabalho, que aqui na Paraíba também está fazendo seus quarenta anos de instalação. Ele também nasceu junto com a gente, é o nosso irmão siamês. Então, eu quero o registrar aqui, mais uma vez, Senhora Presidente e Senhores Vereadores e Vereadoras, a nossa gratidão por esse reconhecimento, por essa linda homenagem. E agradeço também a presença de todos os senhores e senhoras que estão nos ouvindo. Patos entrou definitivamente na minha vida. E com muita honra, eu recebo essa homenagem, e agora eu tenho orgulho em dizer: eu sou patoense, eu sou paraibana. E com isso, senhora Presidente, eu quero convidar toda a sociedade de Patos para a participação dos eventos em comemoração, que a gente está organizando, que são congressos jurídicos. Vamos ter agora, em agosto, um congresso que está voltado mais a



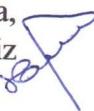
problemática feminina, dias vinte, vinte e um e vinte e dois. O nome do encontro é: ‘Ouvir e Enfrentar’. Vamos tratar de assédio institucional, do julgamento sob a perspectiva de gênero e também sobre a questão do feminicídio, dessa violência que está acontecendo contra as mulheres. E ele é aberto, não somente para área jurídica, ele é aberto para todas as ouvidorias. As inscrições estão em aberto, inclusive há um prazo para inscrição de edital. Vamos ter também um Congresso Internacional, nos dias nove e dez de outubro, que vamos trazer nomes para tratar justamente do Direito Constitucional, do Direito do Trabalho e também a problemática desse trabalho mediado por algoritmo nas plataformas digitais. Logo depois, vamos ter um outro evento sobre sustentabilidade ambiental. Os senhores sabem que o planeta está pedindo socorro, e precisamos tomar alguma coisa. O nosso Tribunal tem sido pioneiro e tem sido modelo, e isso é um orgulho, não deveria ser somente pra nossa instituição, mas pra todos nós paraibanos, que agora eu sou paraibana. O nosso Tribunal está servindo de modelo e de espelho para outros Tribunais nesse tema de sustentabilidade, com várias medidas que a gente está tomando. E se os senhores puderem comparecer nesse evento, serão trocadas, vai haver painel e também apresentação de práticas que estão acontecendo em nossos Tribunais. E diuturnamente, a gente está sempre liberando uma pessoa que trabalha lá nesse setor pra ir capacitar pessoas em outros Tribunais. Isso também é motivo de orgulho, porque a função do Poder Judiciário não é apenas julgar, é especificamente julgar. É a nossa função principal, mas, paralelamente a isso nós temos uma responsabilidade social, como eu acredito que os senhores e senhoras também o tenham aqui, de fazer essa parte, de trabalhar pela inclusão e pela dignidade dos seres humanos, como também pela sustentabilidade do planeta. Vamos ter também uma exposição de obras de arte, porque na época, senhores, quando o Tribunal foi instalado ganhou muitas obras de arte de artistas paraibanos. Então o Desembargador Volney está incumbido, a gente vai fazer exposição com essas obras de artes, para que as pessoas possam conhecer essas obras de artes que estão lá nos gabinetes, que são obras dos nossos artistas da terra, e nós sempre precisamos valorizar as pessoas que estão aqui, os nossos artistas e os nossos cidadãos. Vamos ter também uma corrida de rua, no dia vinte e seis de outubro. Então, se quiserem começar a treinar, a gente aguarda, eu vou correr com vocês, alternando com caminhada. Bom, senhoras e senhores, muito obrigado por tudo. Senhora Presidente, mais uma vez, a minha gratidão, o reconhecimento pela homenagem a essa instituição que, no momento, eu estou à frente, mas que já foi dirigida pelo Desembargador Volney, pelo Desembargador Leonardo e, logo, será pela Desembargadora Rita. Feliz esse momento em que eu estou pra receber essa homenagem. Muito Obrigada por tudo. Boa Noite”. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra **Dr. Rogério Sitônio**: “Boa Noite a todas as pessoas que estão aqui presentes. Cumprimento, inicialmente, a Presidente desta Casa, a Vereadora Tide, a quem agradeço pelo convite ao Ministério Público do Trabalho pra fazer parte dessa solenidade tão importante, tão significativa, aqui, para o sistema de Justiça do Trabalho. Gostaria de cumprimentar a Desembargadora Herminegilda Leite Machado, em nome de quem eu cumprimento os demais Desembargadores e Magistrados que estão aqui presentes. Gostaria também de cumprimentar a todos os Vereadores aqui da Casa, todos os servidores da Vara do Trabalho e do Poder Judiciário Trabalhista Paraibano, que estão aqui presentes. E em especial, cumprimentar também todo o público que está aqui presente, que está nos ouvindo, assim como todos os advogados também. Como Dra. Herminegilda falou, dois mil e vinte e cinco é um ano bastante de comemoração para o sistema de Justiça Paraibano Trabalhista. O Ministério Público do Trabalho, assim como o Tribunal Regional do Trabalho, está comemorando, em dois mil e vinte e cinco, quarenta



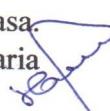
anos de fundação aqui no Estado da Paraíba. Nada mais significativo e importante do que comemorar esta data, aqui em Patos, na Casa do Povo. Nós do sistema de Justiça do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho, somos chamados de Justiça Social, justamente porque nós estamos próximos da sociedade, defendendo os direitos trabalhistas básicos e buscando a dignidade do trabalhador. Então, com essa é a nossa missão, nós temos uma aproximação muito grande com a população e com as pessoas que nos procuram, cada jurisdicionado, cada trabalhador que procura a tutela Trabalhista, as nossas instituições. É bastante importante dizer que o município de Patos é um município polo no nosso sertão, é uma referência, não apenas na parte comercial, mas na parte política, na parte histórica, e também na parte até mesmo educacional. Então, como um município polo, é bastante significativa essa homenagem que é feita a uma instituição tão importante como a Justiça do Trabalho. E aqui eu ressalto que a Justiça do Trabalho como instituição, ela é permanente. Todos nós aqui somos passageiros, mas essa homenagem ficará para história da instituição. E daí a sua grande importância de nós podermos celebrar esse momento aqui hoje. Eu gosto de falar um pouco sobre a minha experiência quando eu passei como procurador de Patos, de 2010 à 2013, trabalhando como coordenador na Procuradoria do Trabalho de Patos. Eu sempre digo que foram os três anos mais intensos da minha vida, não só em termos de trabalho, de desafios, mas também de enriquecimento como trabalhador, operador do direito que eu sou, principalmente como cidadão. Eu sempre costumo contar uma história, quando eu falo, sobre essa grande lição que eu tive como Procurador aqui no município de Patos. Certa vez, nós organizamos com o Conselho Tutelar do município, uma operação para combater o Trabalho Infantil de crianças, em torno de sete a doze anos, que comercializavam naquela época, aqueles CD'S e DVD'S piratas na cidade de Patos. E foi organizada uma operação nas ruas de Patos, os mais antigos vão se lembrar, existiam aquelas telas com CD'S pendurados, aquilo era uma poluição visual enorme. Quando nós começamos a fazer a operação, eram crianças correndo pra todo lado, então a Prefeita, na época, Chica Mota, me ligou e disse: 'Dr. Rogério, como a cidade está bonita visualmente, com a retirada dessas telas'. E as crianças correram assustadas, mas uma delas ficou, sentou e aguardou a minha chegada. E quando eu me aproximei dessa criança, que tinha nove anos de idade, eu perguntei: você não vai correr como as outras crianças, não vai fugir? Ela disse: 'Não, Dr. Rogerio, porque aqui a vítima sou eu'. Isso foi a maior lição que eu tive na minha vida, porque isso demonstrou como nós temos talentos perdidos na nossa sociedade por conta de pobreza, por conta de falta de oportunidades. E como esse desafio é enorme pra instituições sociais, como o Ministério Público do Trabalho, como o TRT e, principalmente, com esta Casa Legislativa aqui, que cuida do orçamento municipal, que cuida de políticas públicas, que são voltadas para essas crianças. Essa situação que eu narrei, é uma situação antiga, nós temos melhorado nesses índices, não só aqui, mas em toda a região, e continuamos diligentes nesse combate aqui ao trabalho infantil, com o apoio inclusive da Secretaria, na pessoa de Helena Wanderley. Recentemente nós fizemos uma campanha de combate ao trabalho infantil nas festividades de São João aqui no município de Patos. Fizemos um lançamento, e essa campanha tem sido estendida por toda a Paraíba, e nós priorizamos o lançamento em Campina Grande e também em Patos. Foram os dois municípios que receberam essa nossa campanha. Atualmente o Ministério Público do Trabalho, por uma questão organizacional e orçamentária, transmudou a Procuradoria do Trabalho, que aqui então existia, para um posto avançado, que atualmente é compartilhado no mesmo prédio do Ministério Público Federal, vizinho à Prefeitura de Patos. E apesar de não termos mais a Procuradoria, procuramos implementar



todos esses projetos nacionais e regionais, que implementamos em todo o Estado, e procuramos sempre organizar as forças tarefas e diligências para fiscalizar as questões de saúde e segurança do trabalho, as questões de combate ao trabalho escravo e as matérias afetas também, principalmente, ao combate ao trabalho infantil, que são as áreas de atuação prioritária do Ministério Público do Trabalho. Então, em nome de todo Ministério Público, eu gostaria de agradecer mais uma vez, esse convite que foi feito ao MPT. Parabenizar o TRT, que como instituição siamês, assim como Dra. Herminegilda falou, merece todas as honras e todas as homenagens, porque, juntos aos quarenta anos, nós adquirimos a maturidade, nós adquirimos o que chamamos da idade da loba. E eu separei aqui uma frase curta, pra dizer que Cátia Furlan diz: ‘A idade da loba é comparada ao vulcão. Pronta para entrar em ação a qualquer momento’. E essa é a missão, e é o que o Ministério Público do Trabalho percebe, com relação ao Tribunal Regional do Trabalho, cada vez mais dirigente, cada vez mais pronto para entrar em ação, cada vez mais defensor dos direitos do trabalhador e da dignidade da pessoa humana. E por isso, eu rendo aqui todos os votos de pleno êxito para a continuidade dessa atividade, que, como eu falei, é institucional. Nós que passamos por essas instituições, somos passageiros, mas devemos deixar marcas, na nossa passagem, que consolidem essa concretização dos direitos fundamentais. Eu acho que essa é a missão principal. Parabéns, Dra. Herminegilda, em nome de todo TRT. Parabéns também para esta Casa aqui, pela sensibilidade com relação a essa homenagem. Muito Obrigado”. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso palavra a **Vereadora Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega**: “Boa Noite a todos e a todas. Gostaria de saudar a Desembargadora Herminegilda Leite. Dizer, Desembargadora, que é motivo de muita honra, pra mim, hoje estar como Vereadora neste dia tão especial, que reconhecemos a Senhora como filha patoense. Gostaria de saudar a Desembargadora Rita de Brito, Volney de Macedo Cordeiro, Leonardo Trajano, o juiz Luiz Jackson, Ilana Motta, representando todos os servidores do TRT, Rossivânia Gomes, juíza da Vara de Patos, e em nome de Thiago Guedes, gostaria de saudar também todos os servidores da Vara do Trabalho de Patos; Rogerio Sitônio, Alessandro Lacerda, Procurador do município, representando o nosso Prefeito; Helena Wanderley, secretária de Desenvolvimento Social, representando todo o secretariado; o 1º Tenente Jonas, representando o Comandante Esaú do 3º Batalhão. Dr. Fred Igor, representando todos os advogados e advogadas aqui presentes. Senhoras e Senhores, é com profunda admiração e respeito que me dirijo a todos nesta data tão simbólica para a Justiça do Trabalho na Paraíba. Como vereadora na cidade de Patos, e como advogada por formação, faço questão de prestar minha homenagem aos quarenta anos do Tribunal Regional do Trabalho da 13º Região. Uma instituição que, ao longo de quatro décadas, vem fazendo história e promovendo dignidade a trabalhadores e trabalhadoras paraibanos. Para nós sertanejos, o acesso à justiça sempre foi um símbolo de resistência e esperança, e foi exatamente isso que o TRT treze proporcionou a nossa à região, a democratização do direito, o acolhimento do trabalhador e o equilíbrio nas relações de trabalho. Aqui em Patos, a instalação da Vara do Trabalho, ainda em mil nove centos e oitenta e nove, representou muito mais do que uma conquista administrativa, representou o reconhecimento de que o nosso povo merece ser ouvido, merece justiça célere, técnica e humana. Ao longo desses quarenta anos, o TRT 13 foi palco de grandes decisões, mas também de escuta, mediação, pacificação e transformação social, Desembargadora. É um tribunal que dialoga com o presente e olha para o futuro, incorporando tecnologia, inclusão e acessibilidade, sem jamais perder sua essência, defender quem mais precisa, Advogado Fred Igor. Parabenizo cada magistrado, e uma pausa, quero parabenizar o juiz



Luiz Jacson, pelo excelente trabalho que o senhor desenvolve aqui na Vara do Trabalho, pelo olhar humano e com zelo à toda população patoense. Parabenizo cada servidor, advogada, advogado e demais operadores do direito, que construíram essa história com ética, sensibilidade e compromisso com a justiça social. Que esses quarenta anos sirvam como marco, mas também com inspiração para que continuemos fortalecendo uma justiça do trabalho mais próxima das pessoas, mais acessível e cada vez mais respeitada, doutor Gabriel Brandão. Em nome do povo patoense, deixo aqui minha gratidão, o meu reconhecimento e os meus parabéns a todos vocês. Um abraço. Que Deus abençoe, e um bom retorno a vocês, que vieram de fora, festejar esta noite tão importante conosco". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria**: "Boa noite a todos, senhora Presidente, Tide Eduardo desta Casa, senhores vereadores e vereadoras aqui presentes, Desembargadora Herminegilda, doutor Rildo Brito, em nome de quem saúdo os demais presentes. No nome do auditório, eu saúdo aqui a minha amiga e funcionária do TRT Ilana Motta, em nome dos secretários da nossa cidade, saúdo Helena Wanderley; em nome do Fórum Miguel Sátiro, aqui de Patos, doutora Joscileide, meus senhores e minhas senhoras. É uma homenagem simples, mas que é do fundo coração. É muito bom ver vocês aqui nesta Casa, a casa do povo. Nós precisamos de vocês aqui nesta Casa, pois nos reforça cada mais força de trabalhar em benefício da nossa cidade, especialmente do nosso povo trabalhador. Então, hoje, nesta Casa, celebramos os quarenta anos do Tribunal Regional do Trabalho, um marco na história da Justiça do Trabalho na Paraíba, quatro décadas de dedicação à defesa dos direitos dos trabalhadores, com compromisso, ética e inovação. O TRT da Paraíba se consolidou como exemplo de eficiência e respeito ao cidadão. Parabéns a todos os que fazem parte dessa história. Que os próximos anos sejam de mais conquistas e avanço. Parabéns a todos. Muito obrigado por vocês estarem aqui presentes na nossa Casa. Sejam todos bem-vindos! E que Deus nos abençoe a cada dia. Obrigada". Com a palavra, a **Vereadora Brenna Nóbrega** disse: "Em tempo, também quero saudar a nossa diretora do Fórum, doutora Joscileide, e dizer que a senhora é sempre muito bem-vinda aqui nesta Casa, é uma grande parceira. E parabenizar também pela gestão que vem desenvolvendo no nosso Fórum". Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Senhora Presidente Valtide Paulino, em seu nome eu gostaria de saudar a Mesa Diretora da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, gostaria de saudar a presidente do TRT da 13ª Região, a doutora Herminegilda Leite Machado; gostaria de saudar também a doutora Joscileide, nossa diretora do Fórum de Patos. Abro um parêntese, doutora Herminegilda, para reconhecer também, nesta noite festiva, a importância do Tribunal de Justiça da Paraíba, através do Fórum Miguel Sátiro. E doutora Joscileide tem feito um trabalho também à altura da cidade de Patos e do Estado da Paraíba. Gostaria de saudar o nosso Procurador, doutor Alessandro, que aqui representa o nosso Prefeito Nabor Wanderley, que não pôde estar presente, mas encaminhou a representação. Gostaria de saudar a Desembargadora Rita de Brito, gostaria de saudar o senhor Leonardo Trajano, o juiz que, logo no início, eu o cumprimentava, e ele não me disse que iria pra Campina Grande, eu fui pego de surpresa. E nós precisamos elogiar, reconhecer o trabalho do senhor doutor juiz, Dr. Luiz Jackson, que tão bem presta um serviço jurisdicional à cidade de Patos, na Vara do Trabalho em nosso município. Uma justiça que, de fato, é acessível, uma justiça comprometida com os direitos humanos, sociais, que envolvem a nossa sociedade. Gostaria de saudar a senhora Ilana Motta, que aqui prestigia nesta noite, servidora também do Tribunal Regional do Trabalho, e dizer que é sempre uma honra receber Ilana aqui nesta Casa. Saudar a senhora Rosivânia Gomes, saudar o senhor Rogério Sitônio Wanderley, gostaria



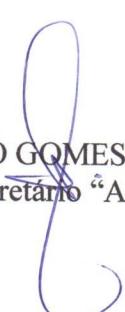
de saudar secretária de Desenvolvimento Social, a senhora Helena Wanderley, representando todos os secretários da cidade de Patos; saudar doutor Fred Igor, em nome de todos os advogados da nossa OAB, subseção de Patos, que prestigia esta noite tão importante. Dizer senhora Presidente, que a nossa passagem é muito breve, haja vista a hora já está um pouco avançada, mas não poderia deixar de passar aqui para dizer da importância, Desembargadora, de receber vocês na cidade de Patos, no sertão da Paraíba. E ainda no início desta sessão, a gente conversava, e eu perguntava se a senhora tinha sido bem recebida na cidade de Patos, porque o perfil do Patoense é receber bem. Nós não temos e tão somente uma cidade com um clima aquecido, mas a nossa população também recebe a todos de forma muito respeitosa, de forma muito atenciosa e, com certeza, não seria diferente com o Tribunal Regional do Trabalho, vocês que são membros e que desenvolvem esse trabalho de excelência. Então, nós deixamos aqui os nossos agradecimentos. A cidade de Patos realmente tem uma justiça do trabalho que funciona, funciona muito bem, muito acessível, muito ágio. Nós sabemos da importância na defesa dos direitos sociais, essa relação entre empregado e empregador precisa de uma atenção especial. E aí nós sabemos que é fundamental para garantir o equilíbrio nas relações entre empregadores e empregados, assegurando o cumprimento da legislação trabalhista e a proteção dos direitos dos trabalhadores. Nós sabemos que os trabalhadores é a parte hipossuficiente, é a parte mais frágil na relação de trabalho, e é importante que esse trabalho seja feito, essa atenção voltada da justiça do trabalho seja realmente para garantir essa relação seja equilibrada. Então, aqui os nossos agradecimentos. Boa noite. Sejam bem-vindos! E a Casa Juvenal Lúcio de Sousa está totalmente honrada com a presença de vocês. Muito obrigado". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra **o Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana**: "Senhora Presidente, boa noite. Em seu nome, eu gostaria de saudar todos os demais vereadores e vereadoras desta Casa Legislativa, gostaria de cumprimentar a senhora Herminegilda Leite Machado, Desembargadora e presidente do TRT da Paraíba. Senhora doutora Rita Brito, vice-presidente do TRT da Paraíba, senhor Volney Machado Cordeiro, Desembargador; o senhor Leonardo Menezes Trajano, Desembargador do TRT; o senhor juiz Luiz Jackson, juiz da Vara do Trabalho, a senhora Ilana Motta representando os servidores do TRT; saudar também a juíza da Vara de Patos-PB, a senhora Rosivânia Gomes; cumprimentar também, com muita maestria, a senhora Joscileide Ferreira, diretora do Fórum da nossa cidade; saudar o senhor Rogério Sitônio, representando todo Ministério Público; e também saudar o senhor o Procurador do município de Patos, Dr. Aleksandro Lacerda, representando o Prefeito Nabor Wanderley; e a senhora Helena Wanderley, representando todos os secretários. Em nome de Fred Igor, saudar a Ordem dos Advogados da subseção de Patos. Também gostaria de cumprimentar a todos aqueles estão no plenário, aqueles que estão nos assistindo através Facebook, Youtube, em nome do meu amigo Thiago Guedes, grande vigilante e servidor do TRT, que desenvolve um trabalho com maestria. Senhora Presidente, na oportunidade, recebemos hoje na cidade Patos esta importante Audiência Pública, que celebra os quarenta anos do Tribunal Regional do Trabalho a 13^a Região, um marco muito importante para justiça, para a democracia e, sobretudo, para a classe trabalhadora paraibana. A presença do TRT no nosso município, por meio da Vara do trabalho de Patos, é motivo profundo de orgulho, ela representa mais do que uma estrutura judiciária, é a garantia que milhares de cidadãos encontram aqui mesmo, acolhimento, equilíbrio e proteção de direitos nas relações do trabalho. Dizer que a cidade Patos reconhece e reverencia o papel essencial de cada um de vocês, magistrados, servidores, representantes do Ministério Público, advogados, colaboradores e demais



profissionais, que, com zelo, compromisso, constroem diariamente justiça mais próxima, acessível e eficiente. E como jovem parlamentar, é inspirador poder estar aqui, nesta Audiência Pública, hoje, celebrando as quatro décadas desse alicerce do estado democrático de direito. Dizer que sejam muito bem-vindo à cidade de Patos! Patos acolhe vocês com muita responsabilidade, com muita sabedoria, de estarmos hoje celebrando aqui, hoje, celebrando esta grande Audiência Pública, que é um marco para o TRT e o marco para a classe paraibana. Desejar boas-vindas a todos vocês. E muito obrigado". A senhora Presidente convidou a todos para ouvir o Hino da cidade de Patos. Após a execução do Hino de Patos, não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão Especial às vinte horas e cinquenta minutos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA. Patos-PB, em 30 de julho de 2025.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente

JOSÉ ÍTAO GOMES CÂNDIDO
1º Secretário "Ad hoc"



BRENNNA V. LEONARDO F. NÓBREGA
2ª Secretária "Ad hoc"